

Carta dos Editores

A inovação é mais uma vez tema de destaque nesta quarta edição eletrônica da Revista Desenvolvimento em Debate do INCT-PPED. As transformações da China ganham destaque nos dois primeiros artigos. O primeiro discutindo as transformações das relações comerciais entre Brasil e China na primeira década do Século XXI. A especialização assimétrica aparece como elemento chave na interação entre os dois países: o Brasil exportando principalmente bens primários e a China nos fornecendo bens manufaturados de baixa e média intensidade tecnológica. A especialização, em si, não seria ruim, mas o Brasil deve explorar e aproveitar todas as oportunidades de geração de riqueza diante daquelas disponíveis em seu território. As exportação em cadeias produtivas importantes propiciam a realização de bons negócios, para os dois países. A viabilidade destes negócios, entretanto, dependeria mais da política do que do mercado.

O segundo artigo é focado na transformação em curso no grande país asiático. Classificações teóricas de capitalismo de estado versus mercado não explicariam o processo de reforma da economia sínica. A singularidade advém de fatores como uma história de formação, tanto do Estado, como do mercado, em circunstâncias internacionais únicas associadas ao planejamento estratégico. O sucesso econômico da China explicar-se-ia por adaptações e inovações institucionais ao longo do processo de reforma. Os novos desafios também são abordados, destacando-se a transformação dos instrumentos de política para uma economia de serviços e de inovação

No terceiro artigo, a inovação está associada às campanhas de vacinação, nas quais rápidos avanços científicos e tecnológicos estão entre as intervenções mais bem sucedidas em políticas de saúde pública, tanto em países desenvolvidos como em desenvolvimento. Mostra-se, de forma bastante instigante, como a difusão de qualquer tecnologia vai muito além do acesso a mesma. Esta tem que ser compatível com a cultura e peculiaridades locais. São apresentados 2 casos de fracasso de campanhas de vacinação devido a inabilidade do tratamento de aspectos sociais, culturais e políticos. Ao invés do foco somente na imunização, as políticas deveriam integrar outros conhecimentos e promover o engajamento social.

No último artigo discute-se o panorama histórico da evolução das atividades de pesquisa agrícola no país e focalizam-se articulações público-privadas, de modo a ocupar espaços em mercados competitivos. A complementaridade nas atividades desenvolvidas entre os setores público e privado poderia ser fonte de ampliação da competitividade, via inovações em seu sentido mais amplo, para as atividades agrícolas e agroindustriais. O incremento da participação do setor privado nas atividades de pesquisa agrícola ganha destaque especialmente no que diz respeito ao melhoramento genético vegetal. A transformação do papel da Embrapa na pesquisa agrícola no país também é discutida.

A Revista Desenvolvimento em Debate (DD) é uma publicação seriada quadrimestral com o objetivo de divulgar trabalhos científicos originais em áreas de conhecimento nas quais haja interatividade entre as Ciências Humanas, Sociais e Ambientais. Esperamos, mais uma vez, que o número ora apresentado possa contribuir para produção científica, incrementando a reflexão brasileira em área interdisciplinar.

Os Editores